



PRESS RELEASE – PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL DOS MUNICÍPIOS DO VALE DO PARANAPANEMA

O Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema - Civap, com recursos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Governo do Estado de São Paulo, concluiu o Plano de Desenvolvimento Regional e Local dos Municípios do Vale do Paranapanema - PDEVP.

O PDEVP visa identificar, planejar e propor ações que tenham foco na obtenção dos resultados voltados ao desenvolvimento, respeitando os limites financeiros do setor público (municipal, estadual e federal) e buscando, quando adequado, parcerias com a iniciativa privada e entidades civis, além de recursos dos governos estadual e federal para a melhoria da infraestrutura da região.

Uma das principais propostas do Plano é consolidar o desenvolvimento econômico regional e local, por meio da indicação de 44 oportunidades de negócios em âmbito local e 10 projetos estruturantes em âmbito regional; elaboração de três planos de trabalho para captação de recursos públicos; e indicação de uma agenda estratégica de desenvolvimento, estabelecendo ações para dinamização das cadeias produtivas que integradas possam ser transformados em negócios capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico sustentável e a melhoria das condições sociais da região.

Oportunidades de negócio

As oportunidades de negócio e de desenvolvimento econômico são ações locais que necessitam de investimento econômico, seja público ou privado, e apresentam retorno financeiro ao investidor.

Foram identificados 105 programas, sendo 55 estaduais e 50 federais e 18 linhas de financiamento, sendo dez do Desenvolve SP e oito do BNDES, para os temas de: agropecuária, indústria, comércio e serviço, infraestrutura, turismo e aperfeiçoamento da gestão pública.

Projetos Estruturantes

Os dez projetos estruturantes com potencial de investimento até 2025:

1. Agronegócio: Centro de excelência da mandiocultura.
2. Agronegócio: Fortalecimento da hortifruticultura.
3. Agronegócio: Dinamização da cadeia do gado de corte.
4. Agronegócio: Integração da piscicultura.
5. Rede de armazenagem de grãos na região do CIVAP.
6. Ampliação da Competitividade da Logística.
7. Desenvolvimento das cadeias de negócios de corte e costura.
8. Turismo regional: Estruturação turismo náutico, gastronômico, lazer, ecológico.
9. Tecnologia: Implantação do Centro de Inovação.
10. Sistema de Tratamento de Resíduos Sólidos.



Planos de Trabalho

Com base nos diagnósticos econômicos locais e regional, nas vocações, nas proposições dos projetos estruturantes e das oportunidades de negócio, buscou-se as linhas de financiamento no BNDES e Desenvolve SP e os programas do governo federal e estadual que apresentassem potencial para efetivação de convênios.

O PDEVP indicou três “Planos de Trabalho” que servem de base para solicitação de convênios e /ou recursos financeiros visando o desenvolvimento de projetos e ações:

1. Centro de Inovação de Assis
2. Implantação de indústria de beneficiamento de mandioca de mesa
3. Implantação de unidade de beneficiamento de pescado

Cadeias Produtivas

✓ **Cadeias do Agronegócio**

Destacam-se as cadeias produtivas da mandiocultura, da hortifruticultura, do gado de corte e da piscicultura.

✓ **Cadeias de Serviços**

Em termos potenciais, a cadeia produtiva de serviços voltada ao turismo se destaca, visto que há atrativos turísticos pouco explorados em convergência a uma demanda local por espaços de lazer.

Por fim, o setor de corte e costura também se mostrou como uma cadeia produtiva com potencial a ser dinamizado, devido, principalmente, à demanda existente e à geração de emprego e renda para as mulheres da região.

Histórico do Plano

O lançamento do Plano aconteceu em agosto de 2013 e os resultados do estudo foram apresentados, na tarde do dia 07 de agosto, em evento realizado no Auditório da Fundação Educacional do Município de Assis Fema, município de Assis/SP.

O Plano foi elaborado pela empresa Geo Brasilis, com o apoio das 22 prefeituras pertencentes ao Civap, secretarias de estado e sociedade civil organizada, sendo: os municípios de Assis, Borá, Campos Novos Paulista, Cândido Mota, Cruzália, Echaporã, Florínea, Ibirarema, Iepê, João Ramalho, Lutécia, Maracaí, Nantes, Oscar Bressane, Palmital, Paraguaçu Paulista, Platina, Quatá, Rancharia, Tarumã, Taciba e Ocaucu. E as instituições: Unip, Fema, Unesp, Unopar, Coopermota, Apta, Cati. Durante a sua elaboração foram realizadas 57 reuniões de trabalho.

O estudo é uma iniciativa inédita do Civap, viabilizado graças ao apoio do Governo do Estado de São Paulo, que disponibilizou recursos por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação - SDECTI.